



### **Relatório de atividades relativo ao ano de 2015**

No ano de 2015, as atividades do NDE voltaram-se basicamente para a ampliação do debate político interno acerca do currículo, no sentido do envolvimento do conjunto dos docentes e dos discentes. Desse modo, foram realizadas reuniões e oficinas que buscaram concretizar mais o debate sobre a formação no interior do curso, levantando demandas, sugestões, bem como perspectivas sobre a formação presentes no grupo.

Apesar de muito ricas, as experiências de discussão conjunta não conseguiram aglutinar um número muito significativo de participantes, sobretudo a partir da etapa do trabalho em subgrupos que tendeu a se esvaziar.

É interessante registrar também que entre os meses de maio e outubro os trabalhos foram interrompidos em função da greve dos professores.

Do mesmo modo, houve, durante o ano, a renovação do Núcleo, mantendo-se a coordenação, e alterando-se o mesmo com a saída de uma docente e a entrada de duas.

Cabe, como relato dos trabalhos de 2015, apontar o conjunto de indicativos construídos nas discussões travadas durante o ano, as quais apontam, de forma mais clara, alguns caminhos mais concretos para a condução do processo de revisão.

#### **1) Indicativos para debates teórico-políticos relativos à formação profissional e ao projeto.**

- **Principal indicação:** Necessidade de construirmos mais claramente o escopo da formação pretendida no curso de Serviço Social da UFBA, definindo qual o perfil de profissional pretendido, que linhas de pesquisa e extensão serão desenvolvidas no curso e, pois, qual o papel acadêmico-político prioritário da

Unidade e de seus docentes. Nos debates do NDE, essa indicação vem aparecendo como central e tal centralidade tem sido justificada pelo avanço da mercantilização do ensino em Serviço Social na região e pelo crescimento de uma onda de conservadorismo presente em todas as formas de sociabilidade e que se faz presente no Serviço Social, em Salvador, por meio do surgimento de discursos e práticas de desqualificação da discussão sobre o trabalho e de defesa das abordagens individuais, de grupo e comunitárias como centrais na formação, uma vez que capazes de dar respostas mais efetivas às necessidades do mercado. Sobre isso, os documentos do NDE apontam algumas direções na reformulação do currículo:

- Necessidade de se garantir a clareza das matrizes analíticas no contexto de pluralidade teórica proposta pelo PPP, por meio de aprofundamento teórico-metodológico de tais matrizes, especialmente do método crítico-dialético e das abordagens centradas nas dimensões étnico-raciais e de gênero.
- Necessidade de maior envolvimento do professor com a dinâmica e grupos da sociedade, no sentido de vivenciar a dimensão pública da universidade, por meio de um maior enraizamento na realidade, contribuindo para a construção de análises e respostas coletivas mais críticas às demandas postas pela dinâmica social.
- Necessidade de garantia do eixo da transversalidade, num contexto de vigência do racismo nas instituições, inclusive na universidade.

## **2) Indicativos para pensarmos a inclusão/supressão de disciplinas e conteúdos na grade**

- a) Retomar o significado dos núcleos como dimensões interdependentes que estruturam a formação, estando presentes no conjunto dos componentes do currículo.
- b) Garantir, no trato dado às disciplinas, a indissociabilidade das dimensões históricas, teóricas e metodológicas.

- c) Garantir um debate mais denso sobre a especificidade histórica e teórico-metodológica da obra marxiana e do marxismo, recuperando sua importância para a crítica dos fundamentos liberais e conservadores da sociabilidade burguesa.
- d) Garantir um debate teórico-metodológico mais denso sobre gênero e questões étnico-raciais.
- e) Reforçar o debate crítico sobre questão social, retomando sua ligação com as relações entre Estado e sociedade e recuperando os estudos sobre políticas públicas e movimentos sociais.

### **Encaminhamentos relacionados a tais indicativos**


- Necessidade de aprofundar a discussão sobre o marxismo em seus fundamentos, com disciplinas de Teoria Social.
- Indicativo da criação de uma disciplina obrigatória que discuta "gênero e sexualidade". Necessidade de aprofundar o debate sobre gênero, raça e etnia para além da disciplina.
- Necessidade de ampliar a carga horária das discussões sobre formação da sociedade brasileira.
- Necessidade de criar a disciplina Classes e Movimentos Sociais.
- Necessidade de criar uma disciplina sobre questão social e questão urbana.
- Necessidade de resgatarmos a transversalidade da ética no currículo.
- Necessidade de incluir, na grade, a disciplina Economia Política.
- Necessidade de incluir debates sobre a teoria social contemporânea.
- Necessidade de introdução de novas discussões como: Serviço Social e educação, Serviço Social e a área das relações de trabalho, emprego e renda. Houve o questionamento desse indicativo, a partir do argumento de que não temos condições de contemplar todos os temas, sendo, pois, mais importante, garantir uma formação que incentive o estudante a buscar.

### **3) Indicativos para alguns eixos específicos do currículo**

- Necessidade de discussão sobre o eixo da pesquisa, pois os alunos continuam chegando à Monografia I com deficiências. Houve a sugestão de inclusão de uma terceira disciplina de pesquisa (coleta e tratamento dos dados).
- Inserção da disciplina de pesquisa antes do estágio.
- Necessidade de potencializar a experiência de Estágio I para que seja mais produtiva. Nesse sentido, sugeriu-se que essa disciplina pudesse contemplar a discussão sobre as legislações das políticas sociais.

### **4) Indicativos para questões ligadas à estrutura da grade**

- Sugestão de aumento do tempo do curso.
- Necessidade de rever os horários das aulas.
- Necessidade de reduzir a sobrecarga em sala de aula, como forma de ampliar a carga horária de dedicação do professor a outras atividades fundamentais = ver proposta de grade

  
Salvador, dezembro de 2015.